

ASO VERVAE

Keraban, o cabeçudo



ER /

CA

Livraria Bertrand

ÍNDICE

	Pág.
I — Van Mitten e o seu criado Bruno passeiam, olham e conversam, sem compreender coisa alguma do que se passa	9
II — O intendente Scarpante e o capitão Yarhud combinam certas coisas que é conveniente saber	24
III — O Sr. Kéraban fica muito admirado de se encontrar com o seu amigo Van Mitten	33
IV — O Sr. Kéraban, mais contrariado do que nunca, insurgge-se contra as autoridades otomanas	44
V — O Sr. Kéraban discute a seu modo a forma como comprehende as viagens e deixa Constantinopla	54
VI — Começam os viajantes a passar algumas dificuldades, principalmente no delta do Danúbio	64
VII — Os cavalos da carruagem fazem por medo o que não poderiam fazer debaixo do chicote do postilhão	76
VIII — Trava, de boa vontade, o leitor conhecimento com Anasia e o seu noivo Ahmet	89
IX — Por pouco que não tem bom êxito o plano do capitão Yarhud	101
X — Ahmet toma uma resolução enérgica, ditada, contudo, pelas circunstâncias	110
XI — Junta-se um pouco de drama a esta história fantástica de viagem	121
XII — Van Mitten conta uma história de tulipas que talvez interesse o leitor	132
XIII — A antiga Taurida é atravessada obliquamente, e como saem os viajantes puxados por estranha parelha	143
XIV — O Sr. Kéraban mostra-se mais forte em geografia do que o pensava o seu sobrinho Ahmet	157
XV — O Sr. Kéraban, Ahmet, Van Mitten e os seus criados fazem o papel de salamandras	169
XVI — Trata-se da excelência dos tabacos da Pérsia e da Ásia Menor	181
XVII — Sobrevém uma aventura das mais graves, que termina a primeira parte desta história	196

